



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Avicultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária		SIGLA: FAMEV
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. **OBJETIVOS****Geral:**

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Específicos:

- Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial;
- Conhecer os principais aspectos do mercado avícola;
- Associar a história da avicultura e o melhoramento genético das aves;
- Planejar as instalações avícolas;
- Indicar os principais índices de avaliação de desempenho das aves;
- Indicar os programas atuais de produção;
- Indicar os programas atuais de biosseguridade;
- Conhecer o fluxograma e os processos da incubação de ovos;
- Conhecer os principais aspectos da fisiologia das aves aplicadas à produção;
- Manejar pintinhos em fase inicial (cria) de frangos, matrizes e poedeiras;
- Manejar matrizes e poedeiras em fase de recria;
- Manejar frangos de corte;
- Manejar poedeiras e matrizes em fase de produção.

2. **EMENTA**

Noções fisiológicas das aves aplicadas à produção. Mercado avícola. Noções de melhoramento genético das aves. Biosseguridade na produção avícola. Incubação de ovos. Manejo de matrizes pesadas. Manejo de poedeiras comerciais. Manejo de frangos de corte.

3. **PROGRAMA**

1. **Introdução a Avicultura:**
 - 1.1. Histórico da avicultura brasileira e mundial;
 - 1.2. Mercado brasileiro e de exportação;
 - 1.3. Organograma dos cruzamentos avícola;
 - 1.4. Setores especializados da avicultura industrial;
 - 1.5. Melhoramento genético das aves.
2. **Biosseguridade na avicultura:**
 - 2.1. Conceito de biosseguridade;
 - 2.2. Procedimentos de higiene de instalações, veículos e equipamentos;
 - 2.3. Controle de pragas;
 - 2.4. Procedimentos de higiene pessoal;
 - 2.5. Vazio sanitário;
 - 2.6. Fluxo de veículos, pessoas e equipamentos.
3. **Noções de Fisiologia da ave aplicada à produção:**
 - 3.1. Fisiologia dos órgãos e sentidos.
 - 3.2. Anatomia geral das aves galiformes;
 - 3.3. Fisiologia de pele e músculos;
 - 3.4. Fisiologia do sistema digestório;
 - 3.5. Fisiologia do sistema respiratório;
 - 3.6. Fisiologia do Sistema reprodutor da fêmea;
 - 3.7. Fisiologia do Sistema reprodutor do macho;
 - 3.8. Fisiologia do estresse calórico.
4. **Estruturas do Ovo:**
 - 4.1. Disco germinativo;
 - 4.2. Formação e estruturas da gema;
 - 4.3. Formação e estruturas do albúmen;
 - 4.4. Formação das membranas da casca;
 - 4.5. Formação da casca;
 - 4.6. Formação da câmara de ar;
 - 4.7. Ovos anormais.
5. **Manejo e Desinfecção de Ovos:**
 - 5.1. Ovos incubáveis;
 - 5.2. Ovos não incubáveis;
 - 5.3. Manejo da coleta e incubação dos ovos;
 - 5.4. Limpeza e desinfecção dos ovos incubáveis.
6. **Incubação:**
 - 6.1. Cuidados pré-incubação;
 - 6.2. Armazenamento de ovos na pré incubação;
 - 6.3. Fluxograma do incubatório;

- 6.4. Sala de ovos;
- 6.5. Máquinas de incubação e de eclosão;
- 6.6. Sistemas de incubação;
- 6.7. Noções do desenvolvimento embrionário;
- 6.8. Eclosão, classificação e seleção dos pintinhos;
- 6.9. Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos.
7. **Criação de Frangos de Corte:**
 - 7.1. Criação em fase inicial;
 - 7.2. Sistemas de criação;
 - 7.3. Densidades;
 - 7.4. Instalações e equipamentos;
 - 7.5. Manejo da criação;
 - 7.6. Criação em fase final;
 - 7.7. Preparo da pega para o abate;
 - 7.8. Bem estar na criação de frangos de corte.
8. **Criação de Reprodutoras:**
 - 8.1. Instalações e equipamentos;
 - 8.2. Manejo das fases de cria, recria e produção;
 - 8.3. Programas de alimentação;
 - 8.4. Pesagem;
 - 8.5. Manejo de seleção;
 - 8.6. Criação de machos;
 - 8.7. **Criação de Poedeiras Comerciais:**
 - 8.8. Planejamento da criação;
 - 8.9. Sistemas de criação;
 - 8.10. Instalações e equipamentos;
 - 8.11. Manejo das fases de cria, recria e produção;
 - 8.12. Programas de alimentação;
 - 8.13. Bem estar na criação de poedeiras comerciais.
9. **Noções gerais na criação de perus:**
 - 9.1. Matrizes;
 - 9.2. Perus de corte.
10. **Prática:** vídeos que mostrem a realidade de granjas, necropsia das aves, qualidade dos ovos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FARIA, D. E.; FARIA FILHO, D. E. MAZALLI, M. R.; MACARI, M. **Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019. 608 p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I. S.; SHIROMA, N. N. **Produção de matrizes de frangos de corte**. 2.ed. Campinas: Facta, 2018. 524 p.

MACARI, M.; MAIORKA, A. **Fisiologia das aves comerciais**. Jaboticabal: FUNEP, 2017. 806 p.

MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F. M.; NÄÄS, I. A. **Produção de frangos de corte**. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E. N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M. A. F. **Doença das aves**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020. 1104 p.

KASPERS, B. K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVERDE, L. **Avian immunology**. 3. ed. Elsevier, 2021. 456 p.

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. **Manejo da incubação**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013. 465 p.

OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. **Qualidade e tecnologia de ovos**. Lavras: UFLA, 2013. 223 p.

SWAYNE, D. E. BOULIANNE, M.; LOGUE, C. M.; McDOUGALD, L. R. **Diseases of poultry**. 14th ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2019. 1451 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018022** e o código CRC **B360658C**.